

O curso de Relações Públicas da Universidade de Sorocaba

O curso de graduação em Relações Públicas da Universidade de Sorocaba teve seu início de funcionamento em 28 de janeiro de 2004, complementando os cursos de Comunicação Social com as habilitações de Jornalismo e Publicidade e Propaganda já ofertados desde 1995.

Na época, a Profa. Maria Aparecida Oliveira, primeira coordenadora do curso de Relações Públicas, vislumbrou a oportunidade de criar o curso na cidade, uma vez que tais profissionais eram raros na região e Sorocaba já despontava como um polo industrial e empresarial. Foi criado o primeiro Projeto Pedagógico, sendo que já fazia parte da proposta do curso à criação de um laboratório ou agência de Relações Públicas dentro da Universidade, onde os alunos poderiam aprender na prática como funciona o mercado de trabalho da profissão. Quanto ao perfil do egresso, já se ressaltava a necessidade de se formar um profissional criativo, proativo e ético, alinhado aos valores comunitários e sociais da Universidade.

Em 2005, com o falecimento da Profa. Maria Aparecida Oliveira, assumiu a coordenação o Prof. Cyro Augusto Pachicoski Couto que a acompanhou como docente no primeiro ano de funcionamento do curso. Também, neste ano, os cursos de Comunicação Social, bem como as redações de Publicidade e Propaganda e Jornalismo e os Laboratórios de Comunicação foram transferidos da Unidade Trujillo para o Campus Cidade Universitária. Os primeiros professores dos componentes curriculares específicos eram, em sua maioria, de outras cidades e de São Paulo, uma vez que o curso da área mais próximo era oferecido em cidades localizadas a aproximadamente 80 Km de distância de Sorocaba, como nas cidades de Itapetininga e Campinas. Logo nos primeiros anos, os estudantes tiveram oportunidades de participar de congressos e eventos promovidos pelo curso e conhecer importantes personalidades da área, tais como Profa. Margarida M. K. Kunsch, Prof. Fábio França e Prof. Luiz Alberto de Farias.

No ano de 2006, um fator que contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento científico e acadêmico do curso foi a criação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Comunicação e Cultura – Nível Mestrado, na

Universidade de Sorocaba. Sob a coordenação do Prof. Osvando José de Moraes, a proposta do programa era "formar pesquisadores que possam fazer intervenções não só na sociedade regional, mas também atuar nacional e globalmente"¹. Um incentivo para o desenvolvimento da pesquisa e formação dos docentes da área.

Em 2007, o curso de Relações Públicas, que na época ainda designava habilitação em Comunicação Social, formou a primeira turma de bacharéis. Organizações dos três setores, de expressão regional, nacional e internacional, tais como o Jornal "Bom Dia Sorocaba", "Stemmann", "Colepe Engenharia Elétrica", "7º Batalhão da Polícia Militar do Interior do Estado de São Paulo", "Unimed Sorocaba" e "GPACI" tiveram a oportunidade de desfrutar dos resultados dos Projetos Experimentais de Relações Públicas, desenvolvidos pelos futuros profissionais. Cada vez mais, consolidava-se o intercâmbio entre academia e mercado, por meio de trabalhos que articulam teoria e prática e constituem verdadeiras contribuições para a sociedade. Além disso, promoveu-se o primeiro trote solidário do curso.

Em 2008, o curso passou pela sua primeira avaliação do Ministério da Educação, obtendo nota máxima, 5, nas três dimensões avaliadas: organização didático-pedagógica, instalações físicas e corpo docente, discente e técnico-administrativo. Segundo parecer da Comissão Avaliadora, o curso apresentou organização didático-pedagógica adequada à formação profissional, com condições favoráveis, técnicas e de infraestrutura compatíveis com um ensino de qualidade. Segundo o coordenador da época, Prof. Cyro Augusto Pachicoski Couto, a Comissão destacou a integração entre professores e alunos, na busca pelo aprendizado, por meio de diversas ações, como na realização do 2º Congresso Regional de Relações Públicas e de projetos na comunidade.

Em 2009, iniciou-se uma nova gestão do curso. Sob a coordenação do Prof. Daniel D. Zimmermann, este ano foi marcado pela criação do Prêmio Maria Aparecida Oliveira de Comunicação Empresarial e Relações Públicas, com o objetivo de valorizar profissionais e estudantes de Relações Públicas. Neste ano, foi realizado o 3º Congresso Regional de Relações Públicas, sob a temática

¹ Disponível em: <http://noticias.universia.com.br/vida-universitaria/noticia/2006/05/19/441581/uniso-abre-inscries-mestrado-em-comunicao-e-cultura.html>

Sustentabilidade Empresarial: um novo caminho a seguir. Também aconteceu a primeira edição da Exposição de Relações Públicas (ExpoRP), com o desenvolvimento de ações de Relações Públicas para empresas tais como Schincariol e Pirelli. Ainda, o Projeto Experimental de Relações Públicas, desenvolvido para o CIM Mulher, foi agraciado com o Prêmio Nacional da Associação Brasileira dos Profissionais de Relações Públicas (ABRP).

Em 2010, a segunda edição da ExpoRP teve caráter social. O curso aproximou-se dos programas e núcleos de extensão da Uniso e foram produzidas ações e peças de comunicação para o Proeja (Programa de Educação de Jovens e Adultos), Saju (Serviço de Assistência Jurídica), Neas (Núcleo de Estudos Ambientais); Nucab (Núcleo de Cultura Afro-Brasileira); Nerus (Núcleo de Esporte e Recreação da Uniso) e para o Diretório Central dos Estudantes Universidade de Sorocaba. Também foi realizado o evento “Egresso de sucesso do curso de Relações Públicas” e professores, alunos e ex-alunos do curso foram homenageados com o Voto de Congratulações da Câmara Municipal de Sorocaba.

No ano de 2011, com o objetivo de aproximar o curso do mercado corporativo, foi realizado o “Evento integrado – RP Você sabia?” que contou com atividades tais como mesa redonda, palestras e um *happy hour* para empresários promovendo *networking* entre empresas. Este ano marcou o início de um período de dificuldades em relação à demanda de alunos o que impossibilitou a abertura de novas turmas nos anos de 2011 e 2012. A redução da demanda nos cursos de Relações Públicas, no entanto, não foi um problema pontual da Universidade de Sorocaba, uma vez que, de acordo com levantamento realizado por Ferrari e Grohs (2017)², o número de cursos passou de 112 em 2009 para 75 em 2014. Ferrari e Martins (2018)³ ainda constataram junto a 19 coordenadores de cursos de Relações Públicas extintos no Brasil que a baixa procura por novos estudantes nos cursos foi apontada como a principal causa desta redução,

² FERRARI, M. A. ; GROHS, A.C.C.P. . Pesquisa nacional dos cursos de Relações Públicas no Brasil: práticas dos coordenadores e docentes no processo ensino-aprendizagem. Revista Internacional De Relaciones Publicas, v. VII, p. 43-62, 2017.

³ FERRARI, M. A.; MARTINS, J. . O que acontece com os cursos de Relações Públicas no Brasil? Motivos da diminuição do oferecimento dos cursos pelas IES. In: XII Congresso Abrapcorp, 2018, Goiânia. Anais do XII Congresso Abrapcorp: Grupos de Pesquisa. São Paulo: Abrapcorp, 2018. v. 1. p. 24-38.

motivada, segundo eles, pela falta de legitimidade e reconhecimento da profissão no mercado e comunidade.

Em 2012, com o principal objetivo de manter o curso em funcionamento, aumentar sua legitimidade e reconhecimento no mercado e sociedade e ampliar a procura de estudantes pelo curso, sob a coordenação da Profa. Ana Cristina da Costa Piletti Grohs, iniciou-se um trabalho de reestruturação do curso. Neste ano, o curso foi modulado visando ampliar a flexibilidade curricular e aumentar a interdisciplinaridade. Também foi realizada a parceria com o Instituto São Paulo Contra a Violência, fortalecendo o caráter social e extensionista do curso e ampliando a sua visibilidade na cidade. Juntamente com o curso de Jornalismo, também foi promovido o Debate Político com os candidatos à Prefeitura Municipal. Com o objetivo de divulgar a profissão, neste ano, o corpo docente passou a escrever e publicar textos sobre o papel das Relações Públicas no mercado de trabalho no tradicional jornal de grande circulação Cruzeiro do Sul de Sorocaba⁴. O curso também se aproximou-se dos egressos dando início aos Encontros de alunos e ex-alunos do curso de Relações Públicas na Universidade de Sorocaba. Foi com o apoio de egressos que o curso deu início ao projeto “RP nas Escolas”, um trabalho que tem como objetivo mostrar de forma prática para estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas as atividades e função das Relações Públicas no mercado de trabalho e na sociedade.

No ano de 2013, foram instituídas as novas Diretrizes Curriculares Nacionais e o curso passou a receber a nomenclatura de Relações Públicas concedendo o título de bacharelado aos seus formandos. O curso da Universidade de Sorocaba já apresentava atualizações conforme orientações nacionais valorizando a flexibilidade e a autonomia por meio da estrutura curricular modular e a inserção de projetos Interdisciplinares de maneira mais evidente. Neste ano, também foi instituída a Agência Experimental em Relações Públicas como um ambiente de aprendizagem prática para o desenvolvimento dos estudantes.

⁴ [Relações Públicas: dos bastidores da imagem ao palco do mercado de trabalho - 11/09/12 - ARTIGOS - Jornal Cruzeiro do Sul](#)
[Relações Públicas: entre a ética e o espetáculo - 06/11/12 - ARTIGOS - Jornal Cruzeiro do Sul](#)
[Relacionamentos e trocas: a sociedade precisa de Relações Públicas - CDL Vitória da Conquista | Camara de Dirigentes Lojistas \(cdlvca.com.br\)](#)

Em 2014, sob a coordenação da Profa. Mércia Segala Bruns, em comemoração aos 10 anos do curso de Relações Públicas da Uniso articulou-se junto ao Poder Legislativo, a instituição do “Dia Municipal do Profissional de Relações Públicas”, conforme Lei Municipal nº 10.665 de 16 de dezembro de 2013, contribuindo para a legitimidade e o reconhecimento da profissão na cidade de Sorocaba e região. Neste ano, também se deu início ao projeto “RP em Brasília”, que consiste em visitas técnicas a Capital Política do país. O objetivo é proporcionar aos alunos o entendimento prático das funções e atribuições que a Constituição da República Federativa do Brasil predispõe, em seu art. 2º, em relação aos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. As visitas incluem o Museu da Imprensa, Palácio Itamaraty e Congresso Nacional, além de um tour pelo Plano Piloto, passagem pela Ponte Juscelino Kubitschek com parada no Palácio da Alvorada, Biblioteca Nacional e outras atividades planejadas. Tal atividade é voltada para o ensino vivencial de conteúdos relacionados a comunicação pública, governamental e política.

No ano de 2015, uma nova matriz passou a vigorar com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2013). Por meio da Agência Experimental de Relações Públicas foi possível a aprovação de projeto no Programa de Bolsa de Extensão (Probex), estruturando e fortalecendo o projeto RP nas Escolas. Vinculado ao componente curricular “Pesquisa de comportamento, opinião e mercado”, os estudantes analisaram formas de viabilizar a captação de recursos para organizações não governamentais. Os resultados do estudo os motivaram a promover ações sociais em pró da Creche Doce Lar do Menor Irmã Rosália. Em continuidade a este trabalho, deu-se início a uma nova ação social que culminou na retomada do projeto “RP em Ação”⁵. O curso passou a articular novas ações sociais por meio de projetos interdisciplinares, percebendo sua vocação comunitária, tal como da própria Universidade de Sorocaba. Iniciou-se o Projeto Intervalo, uma intervenção educativa que ocorre no horário do intervalo para sensibilizar sobre temáticas de opinião pública. Este ano também foi marcado pela criação das redes sociais da Agência Experimental de Relações Públicas, quais sejam Facebook⁶ e Instagram⁷. No período entre 2015 e 2017,

⁵ <https://www.rpemacao.com/>

⁶ <https://www.facebook.com/agentenoface/>

⁷ <https://www.instagram.com/agentenoinsta/>

Profa. Mércia Segala Bruns participou como Conselheira Efetiva no Conselho Regional dos Profissionais de Relações Públicas da 2ª Região – São Paulo/Paraná, ampliando a representatividade do curso no Conselho de Classe.

No ano de 2016, o Prêmio Maria Aparecida Oliveira foi retomado em sua quarta edição, assim como os projetos experimentais que, por conta dos dois anos sem abertura de turma, não foram produzidos. Criou-se ainda o “Concentra RP”, um evento organizado e realizado pelos estudantes sob supervisão docente, que ocorre ao final do ano com o objetivo contribuir com a extensão do aprendizado, *networking*, a integração e confraternização de estudantes, professores e profissionais de mercado.

Em 2017, o curso passou por uma nova revisão curricular reforçando o eixo de formação em Relações Públicas garantindo a sustentabilidade do curso e uma formação cada vez mais dinâmica, atual, crítica e próxima das práticas emergentes do mercado local, regional, nacional e global. Considerando que neste período, cursos tradicionais da região localizados em Itapetininga, Salto, Atibaia e Sorocaba, encerraram suas atividades, o curso da Universidade de Sorocaba passou a ser o único da região. Os resultados foram percebidos no aumento do número de ingressantes no curso.

Em 2018, fortaleceu-se o corpo docente específico do curso oportunizando a criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de Relações Públicas. Com isto, houve maior engajamento do curso com o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Comunicação e Cultura, incentivando a produção científica dos estudantes. Com o objetivo de manter a representatividade e fortalecer a proximidade do curso ao Conselho de Classe, entre 2018 e 2021, Prof. Fábio Henrique Mascarenhas participou como Conselheiro Efetivo no Conselho Regional dos Profissionais de Relações Públicas da 2ª Região – São Paulo/Paraná.

No âmbito do ensino, o componente curricular voltado à avaliação e mensuração de resultados em Relações Públicas passou por uma inovação, contando com o uso do Simulador de Gestão e Relações Públicas (SimRPG)⁸, um artefato didático criado para apoiar simulações gerenciais, em que os participantes vivenciam a tomada de decisão de uma organização e praticam

⁸ <https://www.youtube.com/watch?v=yTFhN-W1SIA>

conceitos de Relações Públicas e Gestão. Nesse ano, juntamente com os docentes do curso, os alunos do último ano passaram a participar de forma regular do Encontro de Pesquisadores em Comunicação e Cultura promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba, submetendo e apresentando os Trabalhos de Conclusão de Curso em andamento em forma de artigos científicos.

Em dezembro desse ano, a docente Ana Cristina da Costa Piletti Grohs e a estudante Laura Liz Miyr Alves Da Rocha foram homenageadas em Sessão Solene realizada na Câmara Municipal de Sorocaba, com a entrega da Comenda Referencial de Mérito em Educação "Bicentenário da Escola de Primeiras Letras" e Título de Emérita Comunitária, respectivamente⁹.

Em 2019, houve um significativo avanço no uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem e na integração ensino e pesquisa. O curso ganhou força com a aprovação da Bolsa de Extensão no Programa de Bolsa de Extensão (ProBex) do projeto "RP nas Escolas" iniciando sua realização na Escola Moncaio, localizada no Bairro da Aparecidinha de Sorocaba com a oferta de uma oficina de Fotografia para alunos do Ensino Médio. O projeto que teria execução de 12 meses (de agosto/2019 a Julho/2020) teve prejuízos na sua continuidade considerando o início da pandemia em 2020. Foi entregue a casa da Família Queiroz, resultado da Edição Construir do projeto RP em Ação, iniciado no ano de 2016 com o objetivo de atender uma família em vulnerabilidade social contando com ações articuladas com o Poder Público e outros cursos da Universidade de Sorocaba, a exemplo de Arquitetura e Urbanismo¹⁰. Destaca-se ainda a participação de estudantes e docente do curso no Programa "Resenha Política", veiculado pela Rádio Câmara Sorocaba¹¹.

No ano de 2020, com o início da pandemia causada pela Covid-19, as ações e aulas presenciais precisaram ser adaptadas para o ambiente virtual. As aulas passaram a ser ministradas online utilizando-se recursos tecnológicos. O projeto RP em Ação foi destaque com a campanha "Um Pix Contra a Fome" que arrecadou verba em dinheiro por meio de transferências bancárias revertidos em

⁹ <http://www.camarasorocaba.sp.gov.br:8082/publicFiles/file/5e3f0d7e05d7040f28b44b81>

¹⁰ [Estudantes de Relações Públicas constroem casa para família em vulnerabilidade social – Focas \(uniso.br\)](http://Estudantes.de.Relacoes.Publicas.constroem.casa.para.familia.em.vulnerabilidade.social.Focas(uniso.br))

¹¹ <https://www.youtube.com/watch?v=WFJwMCodUio>

cestas básicas doadas para família em vulnerabilidade social em parceria com a CUFA – Central Única das Favelas. Uma *live* junina, divulgada pelo canal do Youtube, marcou o encerramento da campanha¹². A edição do “Concentra RP” denominada RP Sem Fronteiras também foi realizada virtualmente mantendo-se a tradição do evento de encerramento do ano letivo e possibilitando a realização da sua primeira edição internacional.

Em 2021, com o retorno gradual ao modelo presencial foi possível retomar alguns projetos. O “Concentra RP” foi desenvolvido de maneira híbrida respeitando os protocolos de segurança para Covid 19 e a nova tendência em eventos, evidenciada pela participação virtual dos estudantes e profissionais da área de comunicação. Foi lançado o PodCast Conexão RP, bem como iniciada uma parceria com o Grupo de Justiça Restaurativa de Sorocaba para a produção de material informativo e instrucional. Com o objetivo de sensibilizar e prevenir a comunidade acadêmica sobre os riscos do suicídio, o curso de Relações Públicas como parte da campanha “Setembro Amarelo”, promoveu a ação “Mentes que vacinam, universitários que se ajudam”, fomentando a reflexão sobre o assunto no ambiente digital¹³.

O curso de Relações Públicas marcou presença com participação de discentes e docente na Sessão Solene do Dia do Rádio e Radialista na Câmara Municipal de Sorocaba, em 22 de setembro de 2021¹⁴. Nesse ano, a Profa. Mércia Segala Bruns participou como candidata à presidência do Conselho Regional dos Profissionais de Relações Públicas da 2ª Região, ficando em segunda colocada com apenas onze votos de diferença do atual presidente eleito, contribuindo para ampliar a visibilidade do curso de Relações Públicas da Universidade de Sorocaba no contexto regional e nacional. O estudante Vinícius Souto Silva venceu em primeiro lugar o Concurso Nacional de Relações Públicas, promovido pelo Conselho Regional de Relações Públicas da 2ª Região denominado “RP para quê?”, sendo agraciado com um estágio remunerado em uma grande agência de Relações Públicas da cidade de São Paulo¹⁵.

¹² <https://www.youtube.com/watch?v=vueKtho914A>

¹³ <https://unisonoticias.uniso.br/index.php/2021/09/24/setembro-amarelo-relacoes-publicas-realiza-campanha-de-prevencao-ao-suicidio/>

¹⁴ <https://www.youtube.com/watch?v= co1eumM9dl>

¹⁵ <https://youtu.be/hGj1urNbERw>

Em 2022, Prof. Fábio Henrique Mascarenhas assumiu a coordenação do curso, dando continuidade ao dinâmico trabalho de atualização e aprimoramento do curso. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Institucionais para os cursos de graduação (Resolução Consu nº 14/2021), foi aprovada a nova Matriz Curricular do Curso orientada para o ensino baseado por competências. Entre as mudanças curriculares institucionais houve a inclusão do Projeto Integrador visando estimular a interdisciplinaridade no decorrer do curso e a inclusão do programa Vida & Carreira caracterizado por um conjunto de componentes curriculares transversais que envolvem cidadania, autocuidado e reflexão para a vida do estudante.

A Profa. Mércia Segala Bruns passou a atuar como Ouvidora no Conselho Federal dos Profissionais de Relações Públicas, tendo o curso agora representação na esfera nacional do Conselho de Classe. Esse ano foi marcado pela participação de estudantes e egressos em programas produzidos e veiculados pela Câmara Municipal de Sorocaba, entre os quais destacam-se o egresso Renato Lazarin¹⁶ no “Plenário Educação” e o então estudante Carlos Madia, músico e produtor cultural, na apresentação do programa “Conecta Cultura”¹⁷. Em parceria com a Agência Experimental de Relações Públicas, Carlos Madia, lançou na Universidade de Sorocaba o álbum “Mistério e Ebulições”, produzido com recursos do Programa de Ação Cultural (PROAC), da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo.

No âmbito do curso, iniciou-se a aplicação da “Prova Integrada” com o objetivo de construir formas de avaliar e aferir a qualidade na formação geral e específica dos estudantes. Neste ano, implementou-se o “Aulão RP”, uma atividade pedagógica que tem como objetivo informar os estudantes sobre o funcionamento, atividades e projetos do curso. Foram aprovados um projeto de Iniciação Científica e dois novos Projetos de Extensão voltados para a produção e difusão de conhecimentos no campo das Relações Públicas. Iniciou-se o projeto “Relações Públicas e Atualidades: olhares discentes” (Diálogos Uniso: Academia e Mercado), uma parceria com o CONRERP/2ª Região para a

¹⁶ <https://www.youtube.com/watch?v=ko8Jeq3StEc>

¹⁷ <https://www.youtube.com/playlist?list=PLStrhGuMc07W0N9X8jD-goDViTxm-V2ea>

divulgação de textos produzidos por discentes em conjunto com docentes¹⁸. Neste ano, também foi inaugurado o Espaço 4Hub, integrando as Agências Experimentais dos cursos de Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design.

Na esfera do ensino desenvolveu-se o projeto Rep Digital¹⁹ voltado para a produção de conteúdos relacionado à temática Reputação Corporativa, envolvendo profissionais de diferentes segmentos, discentes e docentes na construção de vídeos abertos à comunidade. Iniciou-se ainda o projeto “Intercâmbio RP”, que consiste na interação entre estudantes de Relações Públicas de diferentes Universidades do Brasil. O objetivo é proporcionar novas vivências aos alunos e fortalecer a base do conhecimento a partir da troca de experiências. A primeira edição aconteceu na Universidade de São Paulo em 12 de abril de 2022.

Em novembro de 2022, foram lançados a Cartilha e o Folder de Justiça Restaurativa desenvolvidos pelo curso de Relações Públicas em parceria com o curso de Design da Universidade de Sorocaba, sob supervisão e com apoio institucional do Grupo de Justiça Restaurativa de Sorocaba e do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. A divulgação e cerimonial da Jornada de Justiça Restaurativa de Sorocaba também foi viabilizada por meio de discentes e docentes do curso de Relações Públicas e Design da Universidade de Sorocaba²⁰.

Nesse ano, criou-se a “Cia. Recorte”, um grupo de teatro do curso de Relações Públicas voltado para desenvolver competências comunicacionais nos estudantes, além de permitir a integração de alunos de diferentes cursos da Universidade e da comunidade escolar interessada. A primeira peça intitulada “Cancelados” estreou no Teatro Municipal de Sorocaba, durante o Concentra RP, em 04 de dezembro de 2022.

Os resultados das produções do novo componente curricular Projeto Integrador foram apresentados no Evento Integrador, atividade institucional aberta à comunidade que ocorre ao final do semestre, reunindo as produções

¹⁸ https://www.linkedin.com/pulse/di%C3%A1logos-uniso-academia-e-mercado-conrerp2-1e?trk=organization-update-content_share-article

¹⁹ <https://rep.digital>

²⁰ <https://08046007.wixsite.com/jornadajrsorocaba>

dos estudantes de todos os cursos de graduação da Universidade de Sorocaba. Visando integrar ensino, pesquisa e extensão, as turmas do segundo módulo de Relações Públicas produziram estudos experimentais sobre Opinião Pública e Pressão Social. Os resultados dos experimentos e a vivência didática foram relatados no *paper* “Projeto Integrador em Relações Públicas: um estudo experimental sobre opinião pública e pressão social na Universidade de Sorocaba”, aprovado no XVII Congresso Abrapcorp.

No ano de 2023, busca-se consolidar os projetos existentes e aprimorar com novas atividades e projetos pedagógicos e comunicacionais, visando acompanhar as transformações do mundo contemporâneo.

Entre os novos projetos em fase de implementação está o projeto “Monitoria RP”, que consiste em viabilizar o acompanhamento didático dos estudantes de Relações Públicas junto a um docente do curso. O objetivo é desenvolver competências pedagógicas nos estudantes, tendo em vista que uma das exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Relações Públicas é preparar o aluno para o exercício da docência (art. 5º, inciso I, letra “d”). Com o objetivo de incentivar a leitura e democratizar o acesso a bibliografia do campo de Comunicação e Relações Públicas, iniciou-se a estruturação do projeto “Livro dA.gente”, que consiste na troca e doação de livros entre docentes e discentes do curso.

Destaca-se o Uniso Trends, um programa institucional de equipes formadas por docentes integrantes do Núcleo Docente Estruturante de diferentes cursos para desenvolverem e aplicarem projetos relacionados à temas inovadores entre os quais destacam-se: *Metaverse, Digital Teaching and Learning, Employability, Lifelong Learning, Artificial Intelligence, Assessment Based on Adaptive Learning, Helping all students feel They belong, Learning Innovation, Peer Learning/Instruction, Student Success, Safeguarding mental health and well-being, Augmented Reality Vs. Virtual Reality, Promoting career readiness e ESG (Environmental, Social e Governance)*. Os docentes integrantes do NDE do curso de Relações Públicas participam desses times, com destaque para o time de ESG, que tem trabalhado na elaboração de um protocolo de avaliação das práticas ESG dos cursos, bem como certificação dos projetos destaques nas dimensões ambiental, social e de governança.

Por fim, o curso de Relações Públicas participa ativamente das ações e projetos institucionais promovidas pela Universidade de Sorocaba, buscando fomentar a aprendizagem colaborativa e promover a interdisciplinaridade. O curso de Relações Públicas já participou de tratativas junto ao Parque Tecnológico da Universidade de Sorocaba e vem se destacando no ensino, tendo dois docentes premiados em razão de estarem entre os cinco mais bem avaliados da Universidade de Sorocaba, nas duas últimas avaliações do ano de 2022.